

Rolézim

Pera Mathias, Alan e Gibson

Acordei lava ligado o maçarico! Sem neurose, não era nem nove da manhã e a minha caxanga parecia que lava derretendo. Não dava nem mais pra ver as infiltrações na sala, lava tudo seco. Só ficou as manchas: a sarita, a pistola e o dinossauro. Já lavava dado que o dia ia ser daqueles que tu anda na rua e vê o céu todo embaçado. Tudo se mesclando que nem alienação. Pra tu ter uma ideia, até o vento que vinha do ventilador era quente, que nem o halo do capeta.

Tinha dens como em cima da mesa, que minha coroa deixou pro pão. Arrumasse mais um e oitentá, já garantia pelo menos uma passagem, só precisava meter o caboc na ida, que é mais tranquilo. Foda é que já tinha revirado a casa toda antes de dormir, catando moeda pra comprar um varejo. Bah, o gulho era investir os dois conto no pão, divulgar um café e partir pra prata de barreira forrada. O que não dava era pra ficar friando dentro de casa. Caboc pra nós é lixo, tu tá ligado, o desentolo é forte.

Passai na casa do Vitim, depois nós ganhou pra caxanga